

MongoDB CLI com Docker

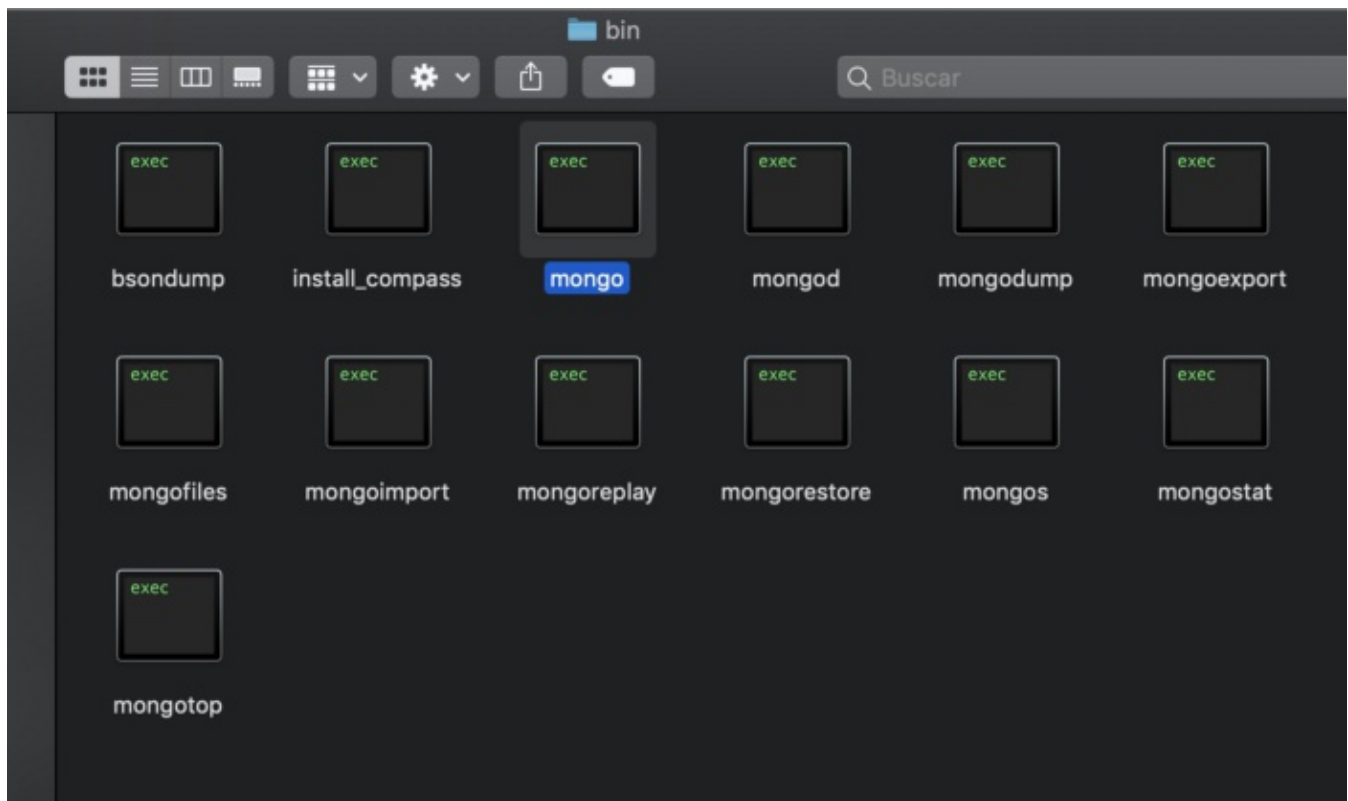
```
> use local
switched to db local
>
> show collections
startup_log
system.indexes
>
> db.startup_log.find().pretty()
{
  "_id" : "6d8daa19d568-1553428554735",
  "hostname" : "6d8daa19d568",
  "startTime" : ISODate("2019-03-24T11:55:54Z"),
  "startTimeLocal" : "Sun Mar 24 11:55:54.735",
  "cmdLine" : {
    },
  "pid" : NumberLong(1),
  "buildinfo" : {
    "version" : "3.0.15",
    "gitVersion" : "b8ff507269c382bc100fc52f75f48d54cd42ec3b",
    "OpenSSLVersion" : "OpenSSL 1.0.1t  3 May 2016",
    "sysInfo" : "Linux ip-10-166-66-3 3.2.0-4-amd64 #1 SMP Debian 3.2.46-1 x86_64 BOOST_LIB_VERSION=1_49",
    "versionArray" : [
      3,
```

O Docker veio para ajudar muito as nossas vidas, desde o ambiente de produção até o de desenvolvimento. Uma forma interessante de se utilizar o Docker sem sombra de dúvidas é utilizando containers de programas, como um banco de dados, ao invés de instalar-los em sua máquina. Desta forma você mantém o seu computador "limpo".

É claro que para usar um container como um programa, na maioria dos casos, você deve executar apontando para um volume em sua máquina para que os dados não se percam quando parar o container. Dito estas coisa vamos para o objetivo deste post.

O MongoDB possui alguns clientes de interface gráfica, confesso que nunca utilizei nenhum outro que não o Robomongo que sempre satisfez todas as minhas necessidades. Mas a verdade é que eu prefiro muito mais utilizar o terminal do que interfaces gráficas, entre diversos motivos, para nunca me esquecer dos comandos das ferramentas que utilizo.

Ao utilizar o MongoDB como container, não temos por padrão o *client* via terminal e me parece um tanto inviável ficar entrando no container para acessar isso. Mas existe uma solução muito simples. Fazemos o download do MongoDB e pegamos apenas o arquivo executável chamado "mongo" dentro da pasta bin. Uma vez que o container esteja em execução basta rodar este executável e terá acesso ao *client* do MongoDB normalmente via terminal!



Arquivo executável "mongo"

Para ficar melhor, podemos deixar tudo mais natural, assim como quando instalamos o MongoDB basta digitar no terminal "mongo" para acessar o *client*, vamos fazer o mesmo neste caso. Para isso existem diversas formas a gosto de cada um, deixo aqui a que considero mais fácil para este caso, jogue este executável no diretório

`/usr/local/bin` e pronto. Para testar vá para qualquer outro diretório e digite `mongo` para ter acesso ao client.

```
MacBook-Pro-de-Filipe:bin$ mongo
MongoDB shell version v4.0.6
connecting to: mongodb://127.0.0.1:27017/?gssapiServiceName=mongodb
WARNING: No implicit session: Logical Sessions are only supported on server versions 3.6 and greater.
Implicit session: dummy session
MongoDB server version: 3.0.15
WARNING: shell and server versions do not match
> 
```